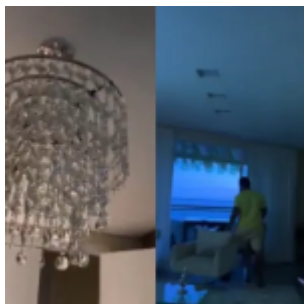


# Quais estados do Brasil sentiram os terremotos da Venezuela?

Category: AMAZÔNIA, BRASIL, GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 25 de junho de 2026



Os fortes terremotos que atingiram a Venezuela na noite de quarta-feira (24) não foram percebidos apenas no país vizinho. As ondas sísmicas geradas pelos abalos atravessaram milhares de quilômetros e puderam ser sentidas em diferentes estados da Região Norte do Brasil, incluindo o Pará.

A confirmação foi feita pela Rede Sismográfica Brasileira (RSBR) e pelo Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), que analisaram os eventos registrados próximos à cidade de Morón, no estado venezuelano de Carabobo.

Segundo os especialistas, dois terremotos ocorreram em sequência, com magnitudes de 7,2 e 7,5, em um intervalo inferior a um minuto. O epicentro foi localizado na região costeira do Caribe, a cerca de 13 quilômetros de profundidade.

## Quais estados brasileiros sentiram os tremores?

De acordo com a Rede Sismográfica

## **Brasileira, moradores relataram a percepção dos abalos nos seguintes estados:**

- Pará;
- Amazonas;
- Roraima;
- Amapá.

As capitais Belém, Manaus, Boa Vista e Macapá registraram relatos de moradores que sentiram prédios e apartamentos balançarem durante a passagem das ondas sísmicas.

Em Belém, moradores de bairros como Umarizal, Jurunas, Nazaré, Pedreira e Cremação relataram oscilações em edifícios residenciais. Em alguns casos, condomínios chegaram a ser evacuados preventivamente após o acionamento de alarmes de emergência.

## **Por que o tremor foi sentido tão longe?**

Segundo o sismólogo Bruno Collaço, do Centro de Sismologia da USP, é relativamente comum que terremotos de grande magnitude sejam percebidos a longas distâncias.

“É relativamente comum que sismos dessas magnitudes e com essas profundidades sejam sentidos a vários quilômetros de distância do epicentro”, explicou o especialista.

Ele ressalta, porém, que apesar do susto, não há risco significativo para cidades brasileiras localizadas tão longe da área afetada.

“Apesar do susto que podem causar nas pessoas por aqui, a distâncias como essa não há chance de danos para as cidades brasileiras”, afirmou.

# Réplicas ainda podem ocorrer

Os especialistas alertam que terremotos dessa intensidade costumam ser seguidos por réplicas nos dias posteriores ao evento principal.

Embora não seja possível prever quando novos tremores acontecerão, a expectativa é de que a atividade sísmica na região continue sendo monitorada pelas autoridades e centros de pesquisa.

Enquanto isso, a confirmação científica ajuda a explicar os relatos feitos por moradores de diversos municípios brasileiros que sentiram os efeitos de um dos mais fortes terremotos registrados recentemente na Venezuela.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
25/06/2026/14:49:05

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*